

# **A IMPORTÂNCIA DAS BRINQUEDOTECAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ZERO A TRÊS ANOS**

**LUCAS, Stella Maris Pereira de**

Graduanda do curso de Pedagogia, da Faculdade de Ciências Humanas da  
Associação Cultural e Educacional de Garça, SP.

**SPADA, Ana Corina Machado**

Professora do Curso de Graduação em Pedagogia da Associação Cultural e  
Educativa de Garça, SP.  
Mestre em Educação Pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da  
Universidade Estadual Paulista – UNESP.

## **RESUMO**

Este artigo traz relatos de pesquisa desenvolvida junto à graduação de pedagogia. Acreditamos que a educação da primeira infância necessita de ambientes apropriados onde as crianças possam manipular brinquedos e objetos, interagir umas com as outras e aprender. Assim, buscamos identificar a presença de brinquedotecas em creches dos municípios de Garça, SP, bem como apontar sua importância por meio de observações em creches que dispõem desse local.

Palavras-chave: Brinquedoteca, Educação Infantil, Creches.

## **ABSTRACT**

This article brings some information obtained by research developed during the graduation course in Pedagogy. We believe that the early childhood education needs some appropriated places where the children can touch and play with objects and toys, interact with other children and learn. So, we try to identify the existence of toy libraries in crèches located in Garça, SP, as well point it's importance by observations *in loco* to be realized in crèches that have this place.

Key-words: Toy Libraries, Children's Education, Crèches.

### **1. Brinquedoteca: um espaço que garante o direito às brincadeiras**

Segundo Adriana Friedmann (1992), o ato de brincar constitui-se em um sistema que integra a vida social das crianças. É

caracterizado por transmitir, de forma expressiva, de uma geração a outra, a aprendizagem de elementos da cultura.

As brincadeiras são imitadas ou reinterpretadas pelas crianças e isso varia em função dos diferentes estímulos, interesses e necessidades de cada grupo cultural, assim sendo, as brincadeiras fazem parte do patrimônio lúdico-cultural, traduzindo valores, costumes, formas de pensamento e ensinamentos.

Ainda, segundo Friedmann (1992), a brinquedoteca é um espaço preparado para estimular a criança a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos. É um lugar onde tudo convida a explorar, a sentir, a experimentar.

As brinquedotecas colaboram com o desenvolvimento das crianças em seus aspectos cognitivos, afetivos, físico-motores, morais, lingüísticos e sociais. À medida que a criança faz sua interação com o meio físico e social, vai também conhecendo o mundo a partir de sua ação sobre ele e vai assimilando novas informações.

Sob este ponto de vista, acreditamos que as brinquedotecas contribuem para o desenvolvimento e melhora o comportamento das crianças atendidas pelas Creches de Garça e da mesma forma, apostamos no potencial que as creches têm e que podem repassar às crianças ali matriculadas, colaborando com seu desenvolvimento pleno.

O livro *Lembrança de Velhos*, da professora Ecléa Bosi, traz uma rica descrição sobre a importância do BRINCAR, do BRINQUEDO, da BRINCADEIRA; Segue três depoimentos citados por Friedmann (1992).

A rua Conselheiro Nébias era uma maravilha porque a gente brincava de amarelinha, pegador, lenço-atrás, podia atravessar a rua correndo, ficava à vontade. (...) brincávamos até as oito horas da noite (...) de "Senhora Dona Sancha", "A Canoa Virou".

Não tivemos brinquedos, fazíamos papagaios, os quadrados e íamos soltar lá no morro dos ingleses. Brincávamos de pegador, de barra manteiga, de roda (...).

Naquela época não existiam brinquedos..., eu fazia carrinhos com rodas de carretel de linha e nós brincávamos o dia inteiro (...).(FRIEDMANN, 1992, p.23)".

Os três depoimentos acima são de crianças nascidas entre 1897 e 1906. O primeiro foi de D<sup>a</sup> Alice, o segundo depoimento foi do Sr. Antônio e o terceiro do Sr. Ariosto. Os três já são falecidos, mas, na simplicidade de seus depoimentos nos deixaram uma rica experiência; de como era a vida das crianças no início do século passado. Num trecho um pouco adiante do mesmo livro, uma outra depoente afirma:

(...) as crianças de agora, eles assistem a muita televisão, elas assistem muito desenho. Então vêem os brinquedos e então eles pedem (D<sup>a</sup> Mercedes)”.

(...) as crianças de hoje brincam pouco, (...) ficam muitas horas na escola (...) e se não vão pra escola, não brincam, porque não têm onde brincar. (D<sup>a</sup> Lucia). (FRIEDMANN, 1992, p.23/24).

E é exatamente a partir desse ponto que iremos focar nossa pesquisa: **o direito de brincar**. O brincar é uma atividade natural, espontânea e necessária para a criança. Não existe aí a necessidade de controle de habilidades, é o espaço livre para a criança construir seu próprio mundo.

Através dos jogos e dos brinquedos a criança obtém a evolução do pensamento, e de todas as funções mentais superiores e principalmente, colabora sobremaneira do aspecto social – preenchendo – mesmo que por algumas horas sua importância como indivíduo integrado à sociedade.

Segundo Winnicott (1975):

(...) é no brincar, e somente no brincar, que o indivíduo, criança ou adulto, pode ser criativo e utilizar sua personalidade integral; e é somente sendo criativo que o indivíduo descobre o eu. (WINNICOTT, 1975, p.80).

A brinquedoteca é um espaço que deveria existir dentro de todas as creches e escolas de Educação Infantil e de Educação Fundamental – ciclo I – possibilitando as crianças o que a própria Constituição Brasileira de 1988, assegura: **o direito de brincar**. Este constitui, portanto, um espaço que se caracteriza por possuir um conjunto de brinquedos, jogos e brincadeiras, oferecendo um ambiente agradável,

alegre e colorido, em que, mais importante que os brinquedos, é a ludicidade que eles proporcionam.

A primeira idéia de brinquedoteca surgiu em 1934, em Los Angeles, Estados Unidos. A idéia surgiu para tentar resolver o problema de que as crianças de uma escola roubavam brinquedos de uma loja próxima. Com esse fato, iniciou-se o empréstimo de brinquedos, que existe até hoje na referida cidade.

Em 1963, em Estocolmo na Suécia, surgiu a primeira Ludoteca, com o objetivo de orientação aos pais de crianças excepcionais. Em 1967 em Londres, surgiram as Toy Libraries ou Bibliotecas de Brinquedos. No Brasil, em 1973, surgem as Ludotecas da Apae, que funcionava sob forma de rodízio de brinquedos entre as crianças.

As brinquedotecas do Brasil começaram a ser organizadas nos anos 80 e como toda idéia nova, enfrentou algumas dificuldades não só por causa do aspecto financeiro, mas também para se impor como instituição reconhecida e valorizada no nível educacional.

Em 1981, foi criada a primeira brinquedoteca brasileira, na Escola Indianópolis, em São Paulo, que priorizava o ato de brincar. Em 1984, surgiu a Associação Brasileira de Brinquedotecas. Hoje existem aproximadamente 210 brinquedotecas no Brasil.

Dentro dessa "Aldeia Global" em que vivemos na civilização moderna, onde a televisão comanda, juntamente com outros meios de comunicação, a vida de todos, torna-se cada vez mais urgente envidar esforços para proporcionar condições da criança ter o seu espaço reservado, ao menos para o BRINCAR.

Se ela tiver esse espaço, seja na brinquedoteca da escola, seja na sua casa, na sua igreja, ela terá valorizado a atividade lúdica, que trará como consequência o respeito às necessidades afetivas dessa criança.

Promovendo o respeito à criança, estaremos contribuindo para a diminuição da opressão que tanto faz contra a criança do mundo de hoje.

## 2. Objetivos da Pesquisa

### Objetivo Geral

Investigar a existência de brinquedotecas nas creches municipais de Garça, levantando dados para análise da estrutura dessas brinquedotecas e posteriormente eleger apenas uma creche para um estudo mais aprofundado sobre o assunto, a fim de verificar a sua contribuição no desenvolvimento e comportamento das crianças que freqüentam essa instituição.

### Objetivos Específicos

- Verificar se a creche selecionada possui brinquedos e materiais de jogos necessários às atividades pedagógicas.
- Investigar a importância da brinquedoteca na creche e no desenvolvimento das crianças.
- Colaborar com a proposta de trabalho aqui colocada, para que a Prefeitura Municipal de Garça, tome ciência do conteúdo desenvolvido e providencie a criação ou melhoria das brinquedotecas em todas as creches municipais.

## 3. Metodologia de Pesquisa

A metodologia aplicada será a da observação in loco para verificar se há um ambiente físico propício a brinquedoteca, se há lugar específico para organizar os brinquedos, se há orientação para o desenvolvimento das brincadeiras e etc.

Haverá entrevista, em tempo adequado, com as pessoas envolvidas neste empreendimento e montagem do trabalho, com base em fundamentação teórica favorecida por bibliografia especializada.

## 4. Considerações Finais

Esta pesquisa discute as medidas possíveis para tornar a

educação da infância mais favorável ao desenvolvimento e aprendizagem infantis, contribuindo para que a mesma possa, progressivamente, se desvincular das concepções assistencialistas que marcaram os primórdios de sua criação, especialmente no caso das creches.

Entendemos que a Educação de zero a três anos, determinada pela Constituição Federal para ser realizada pelas creches, ainda hoje necessita de dados sistematizados capazes de contribuir com a formação e práticas docentes e também com a melhoria da qualidade de ensino.

### **Referências Bibliográficas**

BOSI, Ecléa. **Memória e Sociedade**; Lembrança de Velhos. 2ª ed., São Paulo, T.ª Queiroz/ Edusp, 1987 91ª ed. 1982.

FRIEDMANN, Adriana...[et.al.]. **O direito de brincar**: a brinquedoteca. São Paulo: Scritta: ABRINQ. 1992.

MELLO, Suely Amaral. A educação da criança de 0 a 3 anos. Marília: Unesp (mimeo) 2001.

NICOLAU, Marieta Lúcia Machado. **A educação pré-escolar**: fundamentos e didática. São Paulo. Ática, 1986.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Brinquedoteca**: sucata vira brinquedo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

\_\_\_\_\_. **Brinquedoteca**: o lúdico em diferentes contextos. Petrópolis: RJ, Vozes, 1997.

\_\_\_\_\_. **Brinquedoteca**: a criança, o adulto e o lúdico. Petrópolis: RJ, Vozes, 2001.

\_\_\_\_\_. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

WINNICOTT, D, W. **O brincar & a realidade**. RJ: Imago, 1975.

Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC / SEF, 1998.